

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de João Cláudio Netto Estrella, jornalista, ocorrido no ultimo sábado dia 29/06. Ele tinha 38 anos e estava internado desde 18 de maio com problemas respiratórios, bem como a apresentação de condolências a seus familiares e amigos.

JUSTIFICAÇÃO

Joãozinho, como costumava ser chamado por amigos, era jornalista político e atuava no Congresso Nacional, se formou na Universidade de Brasília (UnB), trabalhou no Jornal de Brasília e estava na Rede Globo há 13 anos.

O jornalismo brasileiro perde um competente e dedicado profissional, que sempre nos fez acreditar em uma mídia justa, imparcial e coerente. João era um rapaz tímido, mas muito perspicaz! Sempre atento às notícias e disposto a ouvir os dois lados, encantou a todos e fez grandes amizades.

Em sua homenagem, segue um lindo texto subscrito pelo jornalista Marcos Losekann, mas, deverá ser subscrito por todos nós, colegas, Senadores,

que convivemos com o jornalista João Cláudio Estrella, com todas essas qualidades muito bem especificadas neste texto:

Era uma vez um certo João, não um João qualquer. Esse tinha o dom de rir com a alma, do tipo que observa quase sem ser notado, que percebe praticamente sem ser percebido. Esse era o João, o jornalista por essência, que fuça sem atacar, que cobra respostas sem parecer agressivo, um investigador nato, sem disso jamais se vangloriar. O João era tão elegantemente discreto que era impossível não percebê-lo – nada mais paradoxal.

No Senado Federal, seu reduto profissional, ter o João na retaguarda era a garantia de repórter bem informado na linha de frente do hora do vai.

Sim, o João também era generoso, colhia e distribuía os seus frutos com seus colegas sem se preocupar com sua autoria da colheita. Para ele, o importante era botar no ar, divulgar, tudo muito bem apurado, tudo muito bem detalhado, tudo muito confiável, tudo impecável. Produtor de mão cheia, jornalista de primeira, o João andava nas sombras do Legislativo com a intimidade de um felino que enxergava no escuro. E como ele enxergava! O João via notícia onde outros só identificavam fofocas virtuais.

Na vida pessoal, resignação, sobrinho amoroso, companheiro fiel e leal. Era aquele, por assim dizer, bom menino. Esse era o nosso João. Pois esse cara bacana, tão discreto e tão eficiente, decidiu sair de cena à francesa, bem do jeito que era de se esperar dele.

Foi sem alardear, foi sem anunciar, foi. O problema maior não é ele ter ido, mas ter nos deixado órfãos dele. Onde já se viu, João, ter ido tão cedo? Se era sua hora de ir, saiba que não era a nossa hora de te ver partir. Você deixou uma cratera que jamais será preenchida. Sabemos que vai brilhar no céu, onde é o seu lugar, afinal, na vida e no sobrenome, você é, e sempre será, uma estrela. Com saudades...

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de João Cláudio Netto Estrella, jornalista, ocorrido no ultimo sábado dia 29/06. Ele tinha 38 anos e estava internado desde 18 de maio com problemas respiratórios, bem como a apresentação de condolências a seus familiares e amigos.

Sala das Sessões, 2 de julho de 2019.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)
Senador da República



SF/19221.76644-34 (LexEdit)